

ARTE E MODA: ESPAÇOS DE CONJUNÇÃO

NAIA MEDIANEIRA MESSERLIAN LA-BELLA

RESUMO

Este trabalho trata, através de uma pesquisa bibliográfica, de exemplos da arte do século vinte, partindo das vanguardas históricas, das relações, diálogos e simbioses entre artes plásticas e moda, considerando essas relações como um diálogo responsável pela expansão das formas de expressão artística e pela ampliação dos códigos da moda, criando um espaço difuso, espaço do desejo de conjugação de papéis e sentidos. Pela abordagem da obra de diversos artistas, estilistas e criadores de moda, levantamos situações de conjugação de idéias e cruzamentos de papéis. Através do levantamento, percebemos esse rompimento de fronteiras entre a arte e a moda, num misturar-se criativo e gerador de novas possibilidades, seja para a arte, para a moda ou para um híbrido, pois, em algumas obras, essa distinção desaparece. Miele foi o estilista escolhido para análise de sua trajetória na moda e na arte e em cuja obra se percebe que a arte e a moda compartilham de uma mesma linguagem, de um mesmo espaço, ao menos naquelas produções que buscam um vínculo comum, criando um espaço em que velhas categorias, sejam elas artísticas ou definidoras de objetos de consumo, já não esclarecem essa relação.

Palavras-chave:

Arte, moda, diálogos, conjugação, vanguardas históricas.

ABSTRACT

This paperwork deals, through bibliographical research, with twentieth century art examples, departing from historical vanguards, from relations, dialogues and symbiosis between plastic arts and fashion, considering those relations as a dialogue, responsible for the expansion of artistic expression and fashion codes amplification, creating a diffuse space, that of desire of roles and senses conjunction. Through the approach of many artists creation, stylists and fashion creators, we rised situations of ideas conjunction and role crossing. Through this rise, we perceived the frontier crashing between art and fashion, in a creative and new possibilities generator mix, for the art, for the fashion or even for a hybrid, because in some works this distinction disappears. Carlos Miele was the chosen stylist for the analyses of his path in fashion and arts, because in his work we perceive that arts and fashion share the same language, the same space, at least on that productions that seek a common link, that is to create a space where old categories, being artistic or consumer objects definers, didn't explain that relation.

Key-words:

Art, fashion, dialogues, conjunction, historical vanguards.